



PELAS FAMÍLIAS EM CRISE

1. Cântico de entrada

2. Introdução

A família, como célula, núcleo vivo da sociedade, parece passar grande crise, em todos os países e de diversas maneiras. Atingido o “centro”, vai-se arruinando toda a estrutura da própria sociedade. Vamos rezar com Nossa Senhora, Mãe das Famílias, para que nos alcance as graças e bênçãos de que as famílias precisam para viver unidas e em paz, em diálogo e harmonia, com estabilidade económica e os bens necessários ao agregado familiar.

3. Mistérios do Terço

1.º Mistério

A divisão, que implica, tantas vezes, violência, falta de amor e de diálogo, falta de harmonia de cada membro e do conjunto da família, é um fator de sofrimento em muitas famílias. Mas há famílias sem casa, sem emprego e sem dinheiro, sem meios para cuidar da saúde, para educar os filhos, há famílias, com membros gravemente doentes, algumas com alguém preso, e todas estas situações dolorosas necessitam de atenção, de cuidados, de ajuda dos respetivos Estados, da sociedade, em geral, da comunidade cristã. Peçamos, neste primeiro mistério, que todos nos preocupemos em ajudar, em momentos de maior crise ou sofrimento. Que a Mãe das famílias nos ajude.

(Silêncio orante para rezar por esta intenção)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

2.º mistério

Famílias desunidas, sem vida em comunhão, às vezes sem se falarem, sem diálogo, outras vezes com rancores, com críticas, com violência, abundam hoje no mundo, por várias razões. Precisam da nossa oração para, antes de mais, os membros da família saberem perdoar-se mutuamente, na certeza que quem dá o primeiro passo no perdão e no diálogo é quem vence, pois age como Jesus, que não só perdoou, mas pediu ao Pai perdão para os que o ofenderam, humilharam, crucificaram. O perdão traz paz a quem perdoa e dá paz aos que são perdoados. É fonte de serenidade e de profunda alegria e recompõe a comunhão e a harmonia. Peçamos à Virgem Maria, que soube perdoar a quem matou o seu Filho, que viveu em paz na Família de Nazaré, que nos ajude a ter capacidade de perdão e de reconciliação. Rezemos por esta intenção o segundo mistério.

(Silêncio orante para rezar por esta intenção)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

3.º Mistério

As famílias podem encontrar no perdão a cura das suas feridas. Há feridas psicológicas, morais, até corporais. Feridas que fazem sofrer, de muitos modos, os membros da família. O perdão que leva à reconciliação amiga e familiar, pode curar essas feridas, fazer renascer o amor, florescer a alegria, alcançar a paz. A família recompõe-se, há harmonia e festa, comunhão e a graça de se olharem todos com renovado amor, com partilha sincera, sem agressividade, rancor, suspeitas, discussões. Peçamos a Nossa Senhora, a Mãe do amor familiar, que é auxílio dos cristãos, que alcance a capacidade de cura para as famílias desunidas e com dificuldades de harmonia.

(Silêncio orante para rezar por esta intenção)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

4.º Mistério

As diferenças dos temperamentos, dos talentos, dos gostos podem tornar-se um enriquecimento, se houver partilha e reconhecimento dos dons que os outros possuem. A família torna-se ainda mais unida, buscando nas diferenças elos de unidade e comunicação, de dom e partilha. As diferenças podem ser causa de afastamento se não percebemos que, acolhendo-as, são uma riqueza para todos. Há comunhão de bens, não só materiais, mas humanos, espirituais, dons e talentos que se tornam riqueza para toda a família. Gera-se um crescimento de todos os membros. Há mais alegria de viver, de conversar, mais carinho e comunhão. Peçamos, neste mistério, à Mãe das Famílias que conceda às famílias essa graça.

(Silêncio orante para rezar por esta intenção)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

5.º mistério

Temos de ajudar as famílias cristãs a rezar em comum, na igreja doméstica, para alcançarem graças e bênçãos, para não entrarem em crise, pois a oração em família gera unidade e comunhão, leva a crescer na estima mútua, no entendimento, na capacidade de misericórdia e de julgar bem os outros. Por outro lado, cada membro da família deve rezar pelos outros membros, um por um, colocando-os no Coração de Deus, pedindo graça para cada um, olhando cada um com o olhar de Jesus, que passou fazendo o bem, amando, aceitando, curando. E Jesus, como Ele mesmo prometeu, tornar-se-á fonte de paz e de harmonia e ajudará à transformação da família. Peçamos a Nossa Senhora, a Mãe do amor formoso, que alcance para as famílias a graça da oração em comum.

(Silêncio orante para rezar por esta intenção)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Consagração a Nossa Senhora

Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*